

A DIOCESE e o JORNAL fazem anos.

As datas andam intimamente ligadas: a Diocese e o Jornal fazem anos no mesmo dia. Passa no próximo dia 11 de Dezembro o 24.º aniversário da feliz restauração da Diocese de Aveiro. E se o facto é sempre de assinalar com júbilo, mais ainda agora pela circunstância de estarmos já a viver a hora esperançosa em que vai chegar ao meio de nós, para conosco prosseguir a jornada, o novo Bispo, D. Manuel de Almeida Trindade.

O seu antecessor, extraordinariamente apostólico e incansável, estudava um vasto programa de realizações para comemorar, no próximo ano, as bodas de prata da Diocese. Não quis Deus assim, chamando-o, em plena corrida, à glória dos justos. O novo Prelado tomará por certo nas mãos o mesmo facho, pois à volta dele, e pela irradiação da sua luz, se deverá recordar o passado e olhar, com firmeza e segurança, para o futuro.

"CORREIO do Vouga" completa, no mesmo dia, 32 anos. É o jornal da Diocese. Vive, sobretudo, para ela, para os seus problemas e anseios. Trá-la na ara do seu peito e na febre do seu trabalho.

O jornal continua. Permanece e dá a conhecer a sua identidade. Há um traço que o caracteriza e o distingue. Colaboradores que vêm, que se vão embora, que são assíduos ou esporádicos, secções que se mantêm ou desaparecem, estilos, ideias, concordância ou discordância dos leitores: tudo é a vida do jornal. Mas o jornal continua.

Tem o «Correio do Vouga» a sua missão definida: fazer penetrar na sociedade os valores humanos e cristãos e procurar impedir que outras forças os adulterem ou destruam. Ver tudo a essa luz. Pôr em tudo o sentido de Deus, derramando a sua influência na opinião pública e na consciência dos indivíduos. Por isso e para isso, à Igreja assiste o direito de utilizar-se de todos os meios de «comunicação social», para nos servirmos da própria palavra usada agora pelo Concílio Ecuménico do Vaticano.

Que os nossos amigos vejam assim e estejam conosco quando o jornal faz anos. Estarão a sentir com a Igreja e a viver, em unísono, com a jovem e querida Diocese de Aveiro.



Semanário Católico e Regionalista — Propriedade da Diocese de Aveiro — Aveiro, 8 de Dezembro de 1962

DIRECTOR M. Caetano Fidalgo
 EDITOR A. Augusto de Oliveira
 ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães
 REDACÇÃO Gráfica do Vouga — Telefone 22746—R. do Batalhão de Caçadores Dez
 OFICINAS
 Ano XXXIII — Número 1628

JOÃO XXIII BISPO

SERVO dos SERVOS de DEUS

Publicamos e seguimos, em tradução do latim, o texto da Bula de nomeação do Senhor D. Manuel de Almeida Trindade para Bispo Residencial da Diocese de Aveiro.

O documento traz as seguintes assinaturas: Tiago A. Copello, Cardeal Chanceler da Santa Igreja Romana; César Federici e José Rossi, Protonotários Apostólicos; e Francisco Tinello, Regens..

Aos dilectos Filhos tanto do Corpo dos Consultores como do Clero e do Povo da Diocese de Aveiro, saúde e bênção apostólica.

Ai e guarda do povo cristão, remido por Cristo, dirigimos hoje todo o nosso cuidado e solicitude para vós que, desde o dia em que o Nosso venerável Irmão D. Domingos da Apresentação Fernandes, de

boa recordação, transpôs os umbrais da eternidade, não tivestes no meio de vós nenhum Pastor. Para suceder ao vosso falecido Bispo Nós vos demos hoje o dilecto Filho Manuel de Almeida Trindade, que foi até agora Reitor do Seminário Maior da Diocese de Coimbra, sacerdote de verdadeira e sólida piedade e de invulgar talento e experiência, que no exercício doutros cargos tem grangeado grandes merecimentos.

Deste modo, dilectos Filhos, exortamo-vos a que, tendo usado sempre da maior reverência e submissão para conosco e para com esta Sé Romana, não só o recebais com igual espírito

mas também, lutando pela virtude, com toda a prontidão obedecais aos seus mandamentos e executeis as ordens que ele vos der para vossa salvação e utilidade. Com efeito, se o trabalho do Bispo e o zelo dos filhos não concorrem para o mesmo fim, não há Diocese que se mantenha e que floresça.

Além disso, queremos que esta Nossa Bula, logo após a sua recepção, seja lida por quem nessa altura estiver a governar a Diocese de Aveiro, quer aos Consultores quer ao clero e ao povo, reunidos na Catedral para a celebração dum dia de festa de preceito.

Dada em Roma, junto de S. Pedro, no dia dezasseis do mês de Setembro, do ano do Senhor de mil novecentos e sessenta e dois, quarto do Nosso Pontificado.
 = F. T. =

ARMAS-DE-FÉ

As Armas-de-Fé do Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, novo Bispo da Santa Igreja, que hoje, festa litúrgica da Imaculada Conceição, toma posse da sua Diocese de Aveiro, e receberá em Coimbra, para suceder ao vosso falecido Bispo Nós vos demos hoje o dilecto Filho Manuel de Almeida Trindade, que foi até agora Reitor do Seminário Maior da Diocese de Coimbra, sacerdote de verdadeira e sólida piedade e de invulgar talento e experiência, que no exercício doutros cargos tem grangeado grandes merecimentos.

I — PROGRAMA A REALIZAR

1. *Triângulo*, símbolo da Santíssima Trindade, centro e fim da vida cristã. Paralelamente, *Trindade* é também o nome de família do novo Bispo da Igreja e de Portugal.

2. As *ondas do mar* são o símbolo da vida do século, das actividades temporais em contínua evolução e progresso. No brasonamento, elas implicam uma referência discreta a Aveiro, Veneza de Portugal, cidade do mar e dos pescadores.

3. Uma *pomba*, em pleno voo, simboliza o Espírito Santo e a sua actividade criadora, assim como tudo quanto supera as simples forças materiais e a estas dá sentido. O novo Bispo deve ser instrumento do Espírito Santo, pois, por natureza, deve ser «espiritualizador» do mundo, o sal da terra, aquele que faz «emergir» o Deus transcendente nas realidades da História.

CONTINUA NA OITAVA PÁGINA

O CHEFE DO ESTADO na região de Aveiro

Senhor Presidente da República estará amanhã em terras aveirenses. Vem presidir à inauguração de importantes melhoramentos — o Centro Social D. Manuel Trindade Salgueiro e o Bairro dos Pescadores

Américo Trindade Salgueiro, em Ilhavo, e a Pousada da Ria, no Moranzel, concelho da Murtosa — e visitar ainda a Ponte da Varela, em construção.

Entendemos dever saudar, nesta humilde tribuna, o Venerando Chefe do Estado. A nossa voz é igual à de todos os que, como bons portugueses, desejam mostrar-se agradecidos pelos benefícios resultantes daquelas obras, quer elas tenham sido inteiramente realizadas pelo Governo, quer sejam da iniciativa e do esforço das autarquias locais. A nossa voz é a do povo, aquela que o Senhor Almirante Américo Tomás, homem simples e bom, mais gostará de ouvir e guardar para as horas difíceis e agitadas da suprema magistratura da Nação.

Estende-se e alarga-se ainda o nosso saudar a Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro. O Centro e o Bairro de Ilhavo têm o seu nome e o nome de seu pai. Ele vem pois, por imperativo de sentimento e de gratidão, mesmo por direito próprio, parti-

continua na quarta página





BOMBEIROS NOVOS

AS festas comemorativas do 54.º aniversário da Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes» queremos destacar a sessão solene realizada no quartel-sede. Gratidão foi a nota saliente desse acto. Gratidão e homenagem aos amigos maiores e aos bombeiros humildes e sacrificados. O Presidente da Direcção, sr. Dr. David Cristo, justamente exaltou as benemerências dos srs. Alfredo Esteves e de sua esposa, do sr. Dr. Humberto Leitão, como médico solícito da corporação, a quem foram entregues condecorações da Liga dos Bombeiros Portugueses, e ainda pôs em relevo o trabalho e a dedicação de Horácio Pinto, Manuel Rigueira e João Simões Nelo Júnior.

Receberam capotele, na mesma sessão, os seguintes novos bombeiros: Lourenço Matos Grego, Manuel Augusto Martins, Guilherme Barros Dias Silva, Romeu Simões, António Henriques da Maia, José da Silva Brillante, João Ventura Marques, João Martins Pereira, António Maria Pinho, Carlos Soares Trindade e Domingos Gonçalves do Padre.

No jantar de confraternização do dia seguinte, a que assistiu, como re-

presentante do Município, o Vereador sr. Orlando Moreira Trindade, foi ainda o sr. Dr. David Cristo quem, com a sua palavra elegante e precisa, novamente recordou as homenagens da véspera, merecidas a todos os títulos, sem esquecer a permanente colaboração do sr. José Vieira Barbosa e a figura do venerando ancião sr. José de Pinho, impossibilitado por doença mas sempre presente no espírito e na gratidão de todos.

Falaram depois os srs. Carlos Alberto Machado, Comandante dos Bombeiros Velhos, e Dr. Luís Regala, Presidente da Assembleia Geral dos Novos, cujos discursos constituíram, sobretudo, mais um veemente apelo à união colaborante e amiga entre as duas corporações da cidade.

As solenidades prosseguiram no dia seguinte, havendo missa na igreja da Vera Cruz, celebrada pelo Pároco, sr. Padre Manuel António Fernandes, que fez homilia apropriada, e bênção de um «jeep», com o nome de Manuel Rigueira, Ajudante de Comando e que é elemento valiosíssimo naquela casa. Com a presença da Banda Amizade, que igualmente acompanhou os restantes actos, realizaram-se por fim as tradicionais romagens aos cemitérios.

COMEMORAÇÕES do 1.º de Dezembro

EM AVEIRO

Nesta cidade, com a colaboração dos vários Centros da M. P., masculina e feminina, foi comemorado o 1.º de Dezembro, escolhido também para «Dia da Mocidade».

De manhã, perante todos os filiados reunidos no Liceu, foram hasteadas as bandeiras e colocadas flores no Padrão dos Descobrimentos.

Com diversas autoridades locais, esteve presente o Governador Civil e Delegado Distrital da M. P., sr. Dr. Fernando Marques, que depois presidiu a uma sessão solene para entrega de prémios e insígnias a numerosos filiados.

Do programa, destacamos ainda a missa, na Catedral, que foi celebrada pelo sr. Padre Mário Sardo. As raparigas e os rapazes desfilarão depois, com o maior apuro, pelas ruas da cidade, assistindo, ao princípio da tarde, a uma sessão cinematográfica no ginásio do Liceu.

EM ANADIA

Revestiram-se de toda a solenidade as comemorações do 1.º de Dezembro realizadas pelo Centro Escolar da M. P. do Colégio Nacional e cujo programa este ano incluía um «Encontro» de todos os antigos graduados que prestaram serviço no Centro, desde a sua formação.

Depois de várias cerimónias — concentração e formatura de filiados, hastear da bandeira nacional, imposição de insígnias aos filiados promovidos, leitura do compromisso de honra — os rapazes desfilarão pelas ruas da vila até Arcos, em número de mais de uma centena, sob as ordens do Comandante do Grupo Joaquim Feio, aluno do 6.º ano.

Foi verdadeiramente impressionante, para os genios de Anadia, verificar o apuro e o garbo com que a juventude desfilou em continência ao passar junto do Monumento aos Mortos da Grande Guerra.

Na igreja matriz de Arcos, foi celebrada missa de acção de graças, à qual assistiram os filiados da M. P., dirigentes, professores e todos os alunos do Colégio, além de muito povo. O pároco fez uma patriótica homilia.

A's 13 horas, foi esperado no limite de Anadia, por um grupo de graduados, o sr. Dr. Fernando Marques, ilustre Governador do Distrito e Delegado Distrital da M. P. Junto à entrada principal do Colégio, aguardavam-no os professores, dirigentes da Ala e do Centro, muitos filiados e um Castelo em formatura,

com o Guião de Anadia, que prestou a guarda de honra e desfilou em continência.

O sr. Dr. Fernando Marques recebeu os cumprimentos de todos os presentes, tendo o sr. Dr. Diógenes Nunes Vidal, Director de Centro, dirigido saudações de boas-vindas.

Durante o «Encontro», realizado no ginásio do Colégio, foram estudados vários assuntos relacionados com as actividades dos antigos graduados e com a vida do Centro, tendo felado o Subdelegado Regional, o Director de Centro e um antigo graduado. Por último, usou da palavra o Delegado Distrital da M. P., que depois de fazer várias considerações acerca do que lhe foi dado ouvir e observar durante o «Encontro», se dirigiu a todos os presentes indicando a «linha de rumo» para o presente ano de actividades, uma vez considerada a actual posição de Portugal no mundo, e citando como exemplo a vida do Capitão Castelo da Silva, antigo graduado da Mocidade e professor do Colégio, caído em Angola em defesa da Pátria.

De tarde realizaram-se várias provas desportivas e a prova de Tiro «Independência», organizada pela Federação Portuguesa de Tiro.

Um Batalhão para o Ultramar

Partiram desta cidade, na quarta-feira de manhã, duas Companhias de um Batalhão que nesse mesmo dia embarcou em Lisboa com destino ao Ultramar.

Na véspera, houve missa na Sé Catedral, celebrada pelo rev. Padre Manuel Lomba, capelão militar que acompanha os expedicionários.

Estiveram presentes, entre outras autoridades locais, os srs. Governador Civil, Presidente da Câmara, Comandante do Regimento de Infantaria, com alguns dos seus oficiais, Comandantes da Legião, da P.S.P., da G. N. R. e da G. F.

O Comandante do Batalhão, que igualmente assistiu a esta cerimónia religiosa, é o sr. Tenente-Coronel Manuel Joaquim dos Santos Alves Moreira.

Natal do Hospital

Começaram já a calcorrear as ruas da nossa cidade, num gesto de verdadeiro amor pelo seu próximo, muitas senhoras de Aveiro, que devotadamente acarinham e compreendem a agarde dor e o sofrimento da Santa Casa da Misericórdia, que o mesmo é dizer de todos aqueles que a procuram para debelar os seus padecimentos.

Dos donativos recolhidos, que sabemos corresponderem ao nosso apelo, desejamos salientar, também, os seguintes:

Empresa de Pesca de Aveiro, L.da, 9.000\$00; uma empresa anónima, 4.000\$00; Capitão José Maria Vilarinho, 4.000\$00; Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos, 2.500\$00; D. Laura Esteves, 3.000\$00; uma senhora anónima, 1.000\$00; e Dr. Francisco António Soares, 1.000\$00.

Irmãos associados

Continua a registar-se com viva alegria, num ritmo sempre crescente, a inscrição de novos Irmãos-Associados e a actualização das cotas de quase a totalidade dos já existentes, muitos dos quais têm ido muito para além do mínimo estabelecido. A seguir damos nota das pessoas que recentemente honram Misericórdia com o seu nome: João António Salgado, António Bagão, D. Maria José Leite Ferreira, D. Georgina dos Reis Gamelas, D. Clara Rosa dos Santos Casal Moreira, Joaquim José de Sousa, José Pacheco Pereira Furtado, Manuel Joaquim Faria de Brito, José Leandro, Sérgio Augusto de Oliveira Sérgio, Cravo Machado dos Santos Calisto, Amílcar Lourenço da Costa, Mariano Mendes Tenreiro, Estêvão da Naja, Carlos Manuel Gamelas, Orlando Moreira Trindade, Guilermo Freitas Barroso, Padre Manuel António Fernandes, Eugénio Gonzalez Peña, Alberto Mendes Bolhão, Manuel Pompeu de Melo Figueiredo, Augusto Gomes dos Santos, João Francisco do Casal, Francisco Gonçalves Andias, Henrique Nunes Ferreira Ramos, Dr. Querubim Guimarães, Capitão Aristides Tavares Ferreira, Aristides Leite Ferreira, Dr. José Pereira Tavares, José da Costa Portugal, Coronel João Pereira Tavares, Severino dos Anjos Vieira, Virgílio da Cruz Nogueira, Armando Cancela de Amorim, Joaquim Fernandes Rangel, e Manuel da Silva Félix. Entre todos desejamos salientar o sr. João Francisco do Casal, que se inscreveu com 1.000\$00 anuais.

PORTO de Aveiro

A Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos adjudicou por 9.424 contos a construção de um troço do cais comercial do porto de Aveiro.

Cursos Nocturnos no Conservatório Regional

A fim de estudar a possibilidade de formar cursos nocturnos neste estabelecimento de ensino, pede-se a todas as pessoas interessadas que se dirijam à sede do Conservatório, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, em qualquer dia da semana, de manhã ou de tarde, até às 19 horas.

A inscrição fica aberta até ao dia 20 de Dezembro.

Obra das Mães

A Obra das Mães manda hoje celebrar uma missa, às 9 horas, na igreja da Vera Cruz, sendo feita, no fim, a entrega de um prémio a uma família numerosa do distrito. Na sede da Obra das Mães, será depois oferecido o pequeno almoço às alunas e a suas mães.

Participações do Ministério das Obras Públicas para trabalhos de interesse no Concelho de Aveiro

Por despacho ministerial de 1 de Março, foi concedida a importância de 30.000\$00, para comparticipação da actualização da planta topográfica da cidade.

Por despacho ministerial de 7 de Maio, foi concedida a importância de 88.000\$00, para comparticipação da construção do Jardim de D. Afonso V.

Por despacho ministerial de 5 de Junho, foi concedida a importância de 125.100\$00, para comparticipação da conservação das vias municipais.

Por despacho ministerial de 11 de Setembro, foi concedida a importância de 9.050\$00, para comparticipação dos encargos resultantes da criação do Gabinete de Urbanização da Câmara.

Por despacho ministerial de 23 de Outubro, foi concedida a importância de 30.000\$00, para reforço da comparticipação da actualização da planta topográfica da cidade.

Por despacho ministerial de 29 de Outubro, foi concedida a importância de 58.000\$00, para comparticipação da obra de pavimentação da Rua do Comandante Rocha e Cunha.

Por despacho ministerial de 5 de Novembro, foi concedida a importância de 50.000\$00, para comparticipação do estudo do Plano de Urbanização da Cidade.

Por despacho ministerial de 14 de Novembro, foi concedida a importância de 54.800\$00, para comparticipação da obra

de pavimentação da Rua Capitão Sousa Pizarro, troço a norte da Praça Marquês de Pombal.

Por despacho ministerial de 14 de Novembro, foi concedida a importância de 70.000\$, para comparticipação da obra de abertura da Rua do Professor Doutor Antunes Varela.

Por despacho ministerial de 14 de Novembro, foi concedida a importância de 252.000\$00, para comparticipação da obra de reparação da E. M. entre Póvoa do Valado e Eiról — 5.ª fase — supressão da Passagem de Nível de Eiról.

Augusto Sereno expõe em Lisboa

Augusto Sereno, já conhecido através de uma exposição que há tempos realizou nesta cidade, onde vive e trabalha, expõe agora no «Salão do Outono» da Costa do Sol (2 óleos, «Natureza Morta» e «Fábrica») e no «V Salão de Arte Moderna» (também 2 óleos, «Trabalho» e «Doca»).

Felicitemos este artista, com votos de novos e maiores triunfos.

Conservatório Regional de Aveiro

A temporada de concertos de 1962-63 promovidos pelo Conservatório para os seus sócios e alunos, terá início já no próximo dia 10 de Dezembro, com um concerto comemorativo do centenário de Debussy.

O concerto realiza-se no salão nobre do Teatro Aveirense, às 21 e 30 horas, e vendem-se bilhetes a todas as pessoas que, não sendo sócios, se interessarem por assistir.

O segundo concerto da temporada está marcado para o dia 19 de Dezembro, com a apresentação dos pequenos artistas da «Fundação Musical dos Amigos das Crianças», numa orquestra de cordas e solistas.

Sagração do Bispo de Aveiro

Por iniciativa da Secção da LOC desta cidade, irá a Coimbra no próximo dia 16 uma camionete com pessoas que desejem assistir à sagração do novo Bispo de Aveiro.

A viagem custa apenas 30\$00, podendo as inscrições ser feitas nas igrejas da Glória e da Vera Cruz.

A partida está marcada para as 12 horas, junto à Sé.

Passagem de Sua Excelência o Senhor Presidente da República

CONVITE À POPULAÇÃO DE AVEIRO

No próximo domingo, dia 9 de Dezembro, Sua Excelência o Senhor Presidente da República deslocar-se a Ilhavo a fim de presidir às inaugurações do Bairro dos Pescadores e do Centro Social.

O comboio presidencial chegará às 11 horas à estação de Aveiro, onde as autoridades locais apresentarão cumprimentos, organizando-se em seguida um cortejo automóvel, que partirá, em direcção a Ilhavo, percorrendo a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho (faixa norte), Praça do Eng. Frederico Ulrich, Rua do Clube dos Galitos e Ponte da Dobadoura.

A Câmara Municipal de Aveiro convida a população a concentrar-se no largo fronteiro à Estação do Caminho de Ferro e ao longo do percurso anunciado para, com a sua presença e o color dos seus aplausos, testemunhar a Sua Excelência os sentimentos de muito apreço, respeito e admiração que Aveiro nutre pelo Supremo Magistrado da Nação.

Paços do Concelho de Aveiro, 6 de Dezembro de 1962

A Câmara Municipal

BEIRA MAR - VARZIM

Evidente a influência firme e forte que os desportos têm no ânimo das pessoas. Não se trata de puro entusiasmo desportivo, daquela atracção que domina quantos já se iniciaram no ambiente e se deixaram contaminar pelo seu atractivo, que os faz obedecer à paixão clubista, transformando-os em partidários ferrenhos, sempre na brecha para se baterem pelo seu preferido. Este fenómeno vai mais longe e manifesta-se sob aspectos variados e bem diferentes, porquanto abrange outras maneiras de sentir, incluindo, e em muito boa escala, o **baurrismo**.

Aveirenses: Realiza-se amanhã, no Estádio Mário Duarte, o encontro do ano — **Beira Mar — Varzim**.

É necessário que todos os beiramarenses estejam presentes a fim de proporcionar aos atletas aurinegros o amparo expresso em incitamentos a fim de os conduzir à vitória. Na vitória de amanhã poderá alicerçar-se a nova entrada no convívio dos grandes. Por isso aqui fica o alvitre.

Nacional da II Divisão

- ◆ O Varzim continua em evidência, agora a três pontos do duo Beira Mar - Covilhã segundos classificados
- ◆ Goleada do Oliveirense ao Sporting Clube de Braga
- ◆ O Salgueiros venceu pela primeira vez no actual campeonato
- ◆ O Beira Mar voltou a pontuar em terreno alheio — Viana do Castelo

Na crónica anterior, tivemos oportunidade de notar a forma entusiástica como as equipas de maior cariz se comportaram nos jogos em que tomaram parte. Notava-se certa evidência, bem traduzida nos pontos atribuídos a cada uma. Esta circunstância acabou por valorizar a última jornada, tornando-se curioso observar a forma como todas lutaram para manter as referidas posições.

No domingo, porém, as classificações levaram outra armadura, que não será definitiva, como é lógico prever. Daqui até ao fim da competição muita coisa se passará, e muitos lugares conhecerão novos donos.

O Varzim, agora a três pontos do duo — Beira Mar - Covilhã —, continua em plano de evidência, convertendo-se já no ponto de maior atracção do Nacional no que respeita à Zona Norte. A turma de Perez está a confirmar os vaticínios que sobre ela temos feito e a demonstrar grandes possibilidades, de jornada para jornada. Voltou a triunfar por 2-0 sobre os beirões de Castelo Branco.

Em Viseu e Viana do Castelo, os empates servem mais as ambições do Marinhense e Beira Mar que dos grupos locais. Espinhenses e Covilhenses triunfaram por resulta-

dos mais ou menos esperados. No entanto, merece um apontamento especial a partida efectuada pelos leceiros, no campo «José dos Santos Pinto», na Covilhã.

Jogando perante o seu público, a Oliveirense conseguiu um bom resultado sobre o Sporting de Braga, resultado que merece ser destacado, pois os bracarense são sempre um adversário difícil para qualquer equipa.

Por último, o Salgueiros somou pontos e a última foi uma equipa aveirense, a Sanjoanense, que se arrisca a trocar posições com a turma de Videl Pinheiro.

Vejamos agora os resultados verificados na zona norte:

RESULTADOS GERAIS DO JORNADO

(ZONA NORTE)

Covilhã — Leça F. C.	2-1
Ac. Viseu — Marinhense	1-1
Oliveirense — Sp. Braga	7-1
Espinho — Boavista	2-0
Salgueiros — Sanjoanense	1-0
Vianense — Beira Mar	1-1
Varsim — C. Branco	2-0

Classificação Geral

	J	V	E	D	C	F	P
Varsim	6	5	1	0	17	5	11
Covilhã	6	3	2	1	11	3	8
Beira Mar	6	2	4	0	7	4	8
Oliveirense	6	3	1	2	12	6	7
C. Branco	6	2	2	2	6	4	6
Marinhense	6	2	2	2	7	7	6
Espinho	6	1	4	1	9	9	6
Leça	6	3	0	3	10	11	6
Braga	6	3	0	3	12	14	6
Ac. Viseu	6	1	3	2	8	8	5
Vianense	6	2	1	3	8	11	5
Boavista	6	2	1	3	4	9	5
Sanjoanense	6	1	1	4	5	16	3
Salgueiros	6	1	0	5	5	14	2

Concurso de Prognósticos TOTOBOLA

Prognóstico do Concurso n.º 13 (16 de Dezembro de 1962)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Portugal — Bulgária			2
2	Progresso — Avintes	1		
3	S. Pedro Cova — Tirsense			2
4	Oliv. Douro — Académico			2
5	Palmelense — Almada	1		
6	D. Pescadores — Sesimbra	1		
7	Taipas — Fafe			2
8	Belenenses — Torriense	1		
9	Algés — Estoril			2
10	S. C. Portugal — S. Luanda	1		
11	Cardova — R. Madrid			2
12	Valência — Valladolid	1		
13	Saragoça — Barcelona		x	

Beira Mar, 1 Vianense, 1

Jogo no Estádio Dr. José de Matos, em Viana do Castelo, perante regular assistência.

Sob a arbitragem do sr. Pinto Ferreira, do Porto, os grupos alinharam:

VIANENSE — Desidério; Ramos, Cerdeira e Mangala; Pinho e Soares; Palhares, Silvestre, Carneiro, Geraldo e Santos.

BEIRA MAR — Pais; Valente, Girão e Brandão; Liberal e Jurado; Miguel, Laranjeira, Teixeira, Chaves e Calisto.

O primeiro tempo terminou sem golos.

Após o recomeço, o Vianense foi o primeiro a marcar. Iam decorridos 20 minutos e Brandão «rasteirou» Palhares, originando a marcação do castigo máximo. Ramos, chamado a apontar o castigo, com

um pontapé colocado, pôs a sua equipa em vencedora: 1-0.

Aos 33 minutos, numa avançada dos aveirenses, Laranjeira logrou a obtenção de golo, que seria o da igualdade e o do desfecho do encontro: 1-1.

O jogo revestiu-se de equilíbrio e teve esta característica: pouco poder dos dianteiros dos dois grupos em atingirem a zona de remate com êxito. O maior poder atlético dos visitantes foi a nota dominante e com mais possibilidades de marcar.

Dois remates que a trave defendeu, foram duas «perdidas», respectivamente de Jurado e Teixeira.

Calisto viu um golo invalidado pelo juiz da partida, que se baseou num golpe de «tesoura» do jogador beiramarenses, que, todavia, ao executá-lo, estava com «guarda à vista» e consequentemente, não foi jogado perigoso.

O Beira Mar foi a turma que até final procurou vantagem no marcador, sem nunca a ter conseguido, mercê da boa actuação de Desidério e, principalmente, de Ramos e Pinho. Estes, com Mangala, foram os jogadores que mais se distinguiram na turma vianense.

No Beira Mar, Chaves, Jurado e Pais toram as figuras mais salientes. Arbitragem sem deslizes, salvo nota que apontamos acima.—C.

Do Comércio do Porto

Notícias soltas

A quando da recente reunião do Congresso da Federação Portuguesa de Basquetebol, o presidente da Associação portuense ao avistar-se com dirigentes das associações de Aveiro, Coimbra e Lisboa, fez diligências para a efectivação de encontros entre regiões. O primeiro encontro a realizar pela selecção de Aveiro será com o Porto, possivelmente em meados de Dezembro.

Entre os desportistas albergarienses reina enorme contentamento pela próxima electrificação do Campo das Laranjeiras, parque de jogos onde o Sport Clube Alba realiza presentemente os encontros a contar para o distrital aveirense da I Divisão.

O projecto, gratuito, é da autoria do sr. Eng.º António Máximo Gaioso e já foi apresentado às entidades oficiais com vista à obtenção de uma comparticipação.

Entretanto a subscrição pública ultrapassou 10.000\$00, contribuindo também as Fábricas Alba, com 20.000\$00.

PROVAS DISTRITAIS

Lamas e Lusitânia nos primeiros lugares da classificação ao terminar a primeira volta do Regional de Aveiro

Com os lamacenses «de pedra e cal» no comando, terminou no domingo a primeira volta do regional aveirense. O guia, na sua difícil deslocação a Anadia, conseguiu tornear o obstáculo regressando ao campo do Carrascal com os três pontos da praxe, isto é, vitória difícil mas convincente.

Interessante, também, o triunfo do Bustelo em Cesar, a causar certa surpresa, porquanto os cesarenses no seu campo são sempre adversário de respeito. Por outro lado, o Lusitânia, a única equipa que ainda não conheceu o amargo da derrota, triunfou por um amplo 3-0 sobre a Ovarense, continuando a manter aspirações quanto ao título. O Cucujães desfez-se dificilmente do Esmoriz; o Paços de Brandão, num jogo de importância e muito concorrido, derrotou o Estarreja por três bolas a zero.

Em Agueda, o Arrifanense, numa saída sempre de temer, conseguiu um magnífico resultado, empate a um tento, com esperanças, ainda que remotas, do lugar cimeiro da tabela classificativa.

Finalmente, o Vista Alegre averbou o seu segundo triunfo na competição, aliás sem qualquer proveito, visto que os seus mais próximos adversários venceram igualmente, continuando a «lanterna-vermelha» à espera de melhores dias.

É este o panorama que o campeonato oferece nesta altura, com o Lamas a caminhar em passada larga para o título e os vialtegrenses em vias de baixar de divisão.

RESULTADOS GERAIS

P. de Brandão - Estarreja	3-0
Lusitânia - Ovarense	3-0
V. Alegre - Alba	2-1
Agueda - Arrifanense	1-1
Cesarense - Bustelo	0-2
Anadia - Lamas	0-1
Cucujães - Esmoriz	1-0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F	C	P
Lamas	13	10	2	1	34	13	35
Lusitânia	13	6	7	0	25	11	32
Ovarense	13	7	2	4	41	20	29
Arrifanense	13	7	2	4	32	24	29
Agueda	13	5	3	5	20	16	26
Anadia	13	5	2	6	28	23	25
P. Brandão	13	6	0	7	25	21	25
Alba	13	4	4	5	28	26	25
Cesarense	13	4	4	5	20	24	25
Esmoriz	13	5	1	7	15	21	24
Cucujães	13	4	2	7	21	25	23
Estarreja	13	2	6	5	14	24	23
Bustelo	13	4	2	7	16	32	23
Vista Alegre	13	2	3	8	10	49	20

VIOLAS AGRADECE

João Martins, o popular «Violas», que abandonou há pouco a prática do futebol e o Beira Mar, solicitou-nos que, através do «Correio do Vouga», tornemos público o seu agradecimento a todos os desportistas aveirenses, em especial à Tertúlia Beiramarenses, Comissão Pró-Beira Mar e Imprensa, pelo auxílio prestado, quer moral quer material, quando da sua festa de homenagem e despedida.

Aqui fica pois expresso nestas linhas o seu pedido, cabendo-nos desejar ao desditoso desportista felicidades na vida futura.

DESSPORTOS

página dirigida por JOSÉ DE MATOS



MURTOSA

Escolas da Murtosa

Murtosa, 3 — A Câmara Municipal acaba de adquirir os terrenos necessários para a construção do edifício escolar da Murtosa, com 8 salas de aulas, pondo-os à disposição do Ministério das Obras Públicas, para que por intermédio do Plano dos Centenários se dê início a esta obra, que será erguida no local em que existia o edifício escolar velho, em ruína. Ficará assim satisfeito um problema de premente necessidade nesta freguesia, onde cerca de 400 crianças, por falta de edifício escolar, estão a receber instrução em salas impróprias e acanhadas, sem condições higiénicas e pedagógicas.

Dia do Emigrante

Para celebrar o Dia do Emigrante, realizaram-se ontem na igreja matriz, de tarde, cerimónias religiosas, constando de terço, bênção do Santíssimo e missa, e sendo queimadas centenas de velas, representativas de cada família ausente deste concelho.

Festa do Sagrado Coração de Jesus

Começa amanhã uma pregação de preparação para a festa do Sagrado Coração de Jesus, que vai realizar-se no dia 9. No dia 8 será comemorada a Imaculada Conceição e no dia 9, além da missa cantada, haverá a Profissão de Fé das Crianças.

Cortejo da Santa Casa

Até esta data, as receitas provenientes do Cortejo de Oferendas em benefício da Santa Casa de Misericórdia renderam a importância de cerca de 33.000\$00 estando incluído o subsídio de 10.000\$00, oferecido pelo Fundo do Socorro Social.

Aguarda-se ainda a recepção de outros donativos, a enviar pelos filhos deste concelho, ausentes em várias terras do país e do estrangeiro.

Lagutrop

O Chefe do Estado na região de Aveiro

lhar do jubilo comum dos seus conterrâneos. Como outros, também nós lhe chamamos o Bispo do Mar, mas apenas com a simples rudeza e a franca sinceridade dos pescadores e dos marinheiros, gente que se habituou a abrir o peito, sobre o perigo das ondas, aos apelos das distâncias e das alturas.

Indicamos a seguir o programa oficial da visita do Senhor Presidente da República:

7.45 horas — Partida de Lisboa (Estação de Santa Apolónia)

11 — Chegada à Estação de Aveiro

11.03 — Partida para Ilhavo de automóvel, pela Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, Rua do Clube dos Galitos e Estrada da Gafanha

11.15 — Chegada a Ilhavo e cumprimentos das autoridades locais

11.20 — Inauguração do Bairro dos Pescadores de Ilhavo

11.30 — Inauguração do

Devido à infatigável iniciativa do actual Provedor, sr. Dr. Francisco José Cardoso Pereira, vai ser em breve enormemente remodelado e ampliado o Hospital de Anadia. Na primeira fase das obras, não incluindo as despesas de apetrechamento, gastar-se-ão cerca de 1.500 contos.

Realiza-se hoje, se o tempo permitir, o XXII Cortejo de Oferendas da Misericórdia de Oliveira do Bairro.

A Junta de Freguesia da Moita, com a colaboração da Câmara Municipal de Anadia e o auxílio do povo, mandou construir um lindo fontanário no lugar do Amieiro. O importante melhoramento já foi inaugurado.

O Município de Águeda adjudicou o apetrechamento mecânico do novo matadouro do concelho pela importância de 451.020\$.

Por recente despacho do sr. Ministro das Corporações, a Casa do Povo da Oliveirinha foi autorizada a adquirir, por força das suas receitas próprias e de auxílios locais, uma parcela de terreno com a área de 900 metros quadrados destinado à futura instalação da sua sede.

Os Bombeiros Voluntários de Águeda comemoram com diversas e festivas cerimónias, nos próximos dias 15 e 16 do corrente mês, o 27.º aniversário da sua fundação.

Está marcado para 30 do corrente mês o cortejo de oferendas a favor do Hospital de Ilhavo.

Pelo Ministério das Obras Públicas, foi concedida à Câmara Municipal de Vagos, para abastecimento de água à vila e a Lombo-meão a comparticipação 5 000\$00, como reforço.

Realiza-se hoje, em Águeda, a festa da Profissão de Fé de cerca 40 crianças. Amanhã será a festa de Santa Eulália, padroeira da freguesia.

Os Bombeiros Voluntários de Estarreja também este ano vão ter a já tradicional «Consoada do Bombeiro». Para isso, estão a recolher-se donativos em géneros e dinheiro, correspondendo a poluição ao apelo tão simpático que se lhe dirige.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA UM

Centro Social de Ilhavo, com Bênção e Missa

12.40 — Partida de automóvel para a Pousada da Ria, passando por Aveiro, Estarreja e Ovar

13.40 — Chegada à Pousada da Ria e cumprimentos das autoridades locais que assistem ao almoço na Pousada

14 — Almoço na Pousada da Ria

16.40 — Homenagem ao Eng. Duarte Abecassis, descrevendo-se uma placa, com o seu nome, numa nova draga que é entregue ao Ministério das Obras Públicas, nos Estaleiros de S. Jacinto

17 — Visita à Ponte de Varela. Cumprimentos do Presidente da Câmara de Ovar e da Vereação

17.15 — Partida da Ponte de Varela

17.45 — Chegada à Estação da C. P. em Ovar

18 — Partida da Estação de Ovar em comboio para Lisboa.

Falecimentos SOCIEDADE

D. Maria Emília Camossa, no dia 22 de Novembro, com 76 anos de idade. Era tia das sr.^{as} D. Odмира Rodrigues Pinto e D. Alice da Conceição Pinto e do sr. Alberto Rodrigues Pinto.

D. Maria José de Carvalho Simão, que deixou viúvo o sr. Salvador Garcia, funcionário da Câmara M. de Aveiro. Era mãe das sr.^{as} D. Laura e D. Maria da Conceição Simão Garcia e irmã do sr. Francisco Elias de Carvalho Simão, residente em Ovar.

D. Rosa de Jesus Peralta, no dia 27, na Presa. Era mãe da sr.^a D. Idalinda de Jesus Peralta e do sr. Luis de Oliveira, e avó das sr.^{as} D. Maria de Oliveira, empregada no Hotel Arcada, e D. Maria Rosa de Oliveira, empregada na Fábrica Artibus, e dos srs. Dário João Vieira, empregado nas Fábricas Campos, António João Peralta, empregado na Empresa Cerâmica Vouga, e Manuel João Peralta, ausente em Angola.

José Augusto Ferreira de Melo (José Caracol), no dia 29, marido da sr.^a D. Joana da Graça Gonçalves; pai dos srs. Telmo, Artur e João da Graça e Melo; sogro das sr.^{as} D. Benilde de Almeida de Jesus Graça e Melo e D. Joana Mateus Modesto da Graça e Melo; e cunhado dos srs. José e Tirso Gonçalves da Graça. O extinto era funcionário dos C. T. T., aposentado.

No dia 1, **Manuel da Silva Justiça**, guarda fios dos C. T. T., marido da sr.^a D. Olimpia da Naia Sarrazola e cunhado dos srs. João Gonçalves Andias, José da Cruz Novo e João da Naia Sarrazola.

No dia 3, **António da Graça**, marido da sr.^a D. Maria Alves da Silva e pai da sr.^a D. Maria da Graça e do sr. Alcides da Graça, ausentes no Brasil.

No mesmo dia, na sua casa de Pardilhó, **D. Maria do Carmo Valente**, mãe do nosso querido amigo sr. Padre António Augusto Valente da Silva Diogo, Arcipreste de Anadia e Pároco de Arcos, das sr.^{as} D. Luciana, D. Rosa e D. Maria do Carmo Valente da Silva Diogo e do sr. Eng. Amílcar Valente da Silva Diogo. O funeral realizou-se naquela freguesia, com a presença de numerosos sacerdotes e muito povo. A extinta era pessoa de grandes virtudes cristãs. O seu lar foi enriquecido com dois filhos sacerdotes, um dos quais já faleceu, e uma religiosa.



9 — Segundo domingo do Advento. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. de SSma. Trindade. Cor roxa.

10 — Segunda-feira. Mis. do dom. an., sem Gl. nem Cr., 2.^a or. de S. Melquídes, Pref. comum. Cor roxa.

11 — S. Dámaso I, Papa. Mis. pr., 2.^a or. do Advento. Cor branca.

12 — Quarta-feira. Mis. como no dia 10, mas sem 2.^a or. Cor roxa.

13 — Sta. Luzia, Virgem e Mártir. Mis. pr., 2.^a or. do Advento. Cor vermelha.

14 — Sexta-feira. Mis. como no dia 10, mas sem 2.^a or. Cor roxa.

15 — Sábado. Mis. como ontem. Cor roxa.

16 — Terceiro domingo do Advento. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. de SSma. Trindade. Cor de rosa ou roxa.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ILHAVO

Com grande brilho, foi inaugurado e benzido o nosso pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo. Presidiu à cerimónia, realizada no último domingo, o Prior da freguesia e Vigário Capitular da Diocese, Mons. Júlio Tavares Rebimbas, servindo de madrinha a menina Maria Júlia de Oliveira Pinto do Couto, filha do Presidente da Corporação, sr. Dr. Alcino Couto. Estiveram presentes, entre outras autoridades, o Presidente do Município, sr. Dr. José Vaz, e deputações de 15 Corporações de Bombeiros, com as suas viaturas e estandartes.

Houve um desfile pelas ruas da vila, que muito impressionou a população.

ANIVERSARIOS

Hoje — D. Maria da Conceição Gomes Nelo, esposa do sr. José Maria; Carlos Emídio Torres Pinto, filho do sr. Emídio do Carmo Pinto; Francisco Simões Cruz; José Gil, filho do sr. Américo Carvalho da Silva; Rui Sílvia Ferreira Pelúcio, filho do sr. Dr. Amílcar Patrício; Manuel Seça Filipe.

Amanhã — D. Magne de Pinho Freitas, esposa do sr. Tenente-Coronel António de Pinho e Freitas; José Gonçalo Vieira Marques, filho do sr. José Marques Neno; Joaquim Prata; José Manuel Mónica Teles, filho do sr. António José Teles; Manuel Freire dos Santos; Dr. João Selgueiro Pessoa; Carlos Manuel Dias de Melo, filho do sr. Manuel dos Santos Melo; Fernando Cintron Castello Branco, filho do sr. D. Francisco Castello Branco.

Dia 10 — Maria da Conceição Sequeira Santa Marta, filha do sr. Dr. Américo Santa Marta; D. Graciete Miguéis Picado.

Dia 11 — D. Maria da Luz da Naia Roque, esposa do sr. Carlos do Roque; D. Maria Helena Soares Pinto, esposa do sr. Manuel da Naia dos Santos Victor; António da Silva Justiça.

Dia 12 — Silvina Rosa Ribeiro de Silva, filha do sr. Elias Ribeiro da Silva; D. Celeste Miguéis Picado; Manuel José da Silva Calheú, filho do sr. José Manuel Calheú.

Dia 13 — Emília Perreira Campos; Mons. Manuel da Silva Pereira; Fernando de Pinho Neto Brandão, filho do sr. Prof. João de Pinho Brandão; António Moreira dos Santos; Ricardo José, filho do sr. Camilo de Almeida Castello Branco.

Dia 14 — Esmeralda Natércia Vieira Duarte, filha do 1.º Sargento sr. Aurélio

Duarte; Padre David Correia Rama; Padre Dr. Amílcar Amaral; João Manuel, filho do sr. Baltazar Vilarinho; Eng. Alberto Teixeira Vida.

DR. BANDEIRA GUIMARÃES

O Ministro do Ultramar entregou, no dia 30 de Novembro, no seu gabinete, as insígnias de grande oficial de Ordem do Império ao Dr. António Bandeira Guimarães, Director Geral de Economia daquele Ministério.

O sr. Dr. Bandeira Guimarães é filho do nosso amigo sr. António Guimarães, da Sociedade de Vinhos Scalabis, desta cidade.

DR.ª D. MARIA JOÃO CARNEIRO DE ANDRADE

Agueda, 28 — Foi com o maior prazer que tivemos conhecimento da recente formatura, na Universidade de Coimbra, da sr.^a Dr.^a D. Maria João Carneiro de Andrade. Pertence à conceituada família Carneiro, pois é filha do sr. João Andrade e da sr.^a D. Ilda Carneiro e neta do seudoso António Carneiro, grande industrial que entre nós gozava de gerais simpatias.

A toda a família, sem esquecer seus filhos, sr. Arquitecto António Filomeno e esposa, apresentemos cumprimentos de felicitações. — A. S.

JUIZ CONSELHEIRO DO SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Foi recentemente nomeado Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça o sr. Dr. António Fragoso de Almeida, antigo aluno distinto do Liceu de Aveiro.

«Correio do Vouga» cumprimenta e felicita o douto magistrado.

Simpósio Nacional da UCIDT sobre o empresário e o uso dos bens

A União Católica de Industriais e Dirigentes de Trabalho, (UCIDT), organiza de 7 a 9 de Dezembro, no Porto, um Simpósio de carácter nacional, subordinado ao tema «O Empresário e o Uso dos Bens».

Este Encontro tem por finalidade tornar conhecida a doutrina social sobre o uso da propriedade privada, estudando a forma de aplicação da grande encíclica social *Mater et Magistra* à realidade portuguesa.

Hoje em dia, o conceito de propriedade está muito desvirtuado, existindo grande confusão acerca da forma como devem ser usados os bens. Descobrir o justo conceito do «uso dos bens» através dum esforço comum dos Empresários e Dirigentes de Trabalho, eis o fim deste Simpósio.

A parte doutrinária desta actividade está a cargo de individualidades de primeiro plano: Prof. Dr. Manuel Cavaleiro de Ferreira, Prof. Eng. Daniel Vieira Barbosa e Sua Sx.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Florentino de Andrade e Silva, que tratam, respectivamente, das «Formas Jurídicas da Propriedade Privada», da «sua Função Social» e dos «seus Princípios Doutrinários».

Após a exposição de cada um destes três temas, os participantes reunir-se-ão por pequenos grupos para dialogarem e discutirem entre si os aspectos de particular interesse do assunto abordado na lição, tratando assim de temas mais objectivos e concretos, por forma a poder assentar-se nas conclusões finais.

Na sessão inaugural do Simpósio, bem como na de encerramento, à qual se digna presidir S. Em.^a o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, usarão da palavra personalidades estrangeiras

de renome mundial, entre as quais se conta o sr. Dr. André Aumonier, membro do Conselho Económico e Social da Comunidade Económica Europeia e Professor na Escola de Chefes de Empresa de França, que chamarão a atenção para as novas tarefas e responsabilidades dos dirigentes de empresa. Os promotores deste Simpósio estão convencidos de que os industriais e dirigentes de trabalho, conscientes das suas responsabilidades económicas e sociais, saberão conceber soluções concretas para os problemas tratados, tornando assim verdadeiramente proveitosos os resultados desta actividade.

Centro de Estudos Político - Sociais

Retomando a sua actividade, reuniu-se na passada segunda-feira o Centro de Estudos Políticos-Sociais. Presidiu o sr. Coronel Diamantino do Amaral e foi relator o sr. Dr. José Cerqueira de Vasconcelos, de S. João da Madeira.

No habitual debate sobre o tema desenvolvido — «A obsessão do divino em Maurice Barrés» — intervieram os srs. Dr. Orlando de Oliveira e Querubim Guimarães e Mons. Aníbal Ramos.

O sr. Coronel Diamantino do Amaral encerrou a sessão, com palavras de elogio para a pessoa e obra do conferencista.

Pela Capitania

Em 28 de Novembro, com destino à Figueira da Foz, saiu a barra o rebocador «Foz do Vouga».

Em 29, saiu para Leixões o navio-motor «São Silvestre» e entrou a barra o rebocador «Foz do Vouga», do regresso da Figueira da Foz.

Em 1 de Dezembro, procedentes de Setúbal e Faro, respectivamente, entraram a barra os galeões a motor «Praia da Saúde», com cimento, e «Flor de Faro», com sal, e saiu para Vila Garcia, Espanha, o navio-motor «São Silvestre», em lastro.

Em 3, vindos dos Bancos da Terra Nova, demandaram a barra os navios «S. Gonçalves», «Santa Mafalda» e «Rio Alfusqueiro», com bacalhau fresco.

Em 4, com destino ao Porto, saíram os galeões «Praia da Saúde» e «Flor de Faro», ambos em lastro.

A ENTRADA SOLENE do novo Bispo de Aveiro

CONTINUAÇÃO DA OITAVA PÁGINA

se juntarem às restantes de toda a Diocese. Após o lançamento de uma salva de 21 tiros, o cortejo de carros, no qual já se terão incorporado os que ali aguardavam, seguirá para Aveiro pela Malaposta e estrada de Sengalhos e Oliveira do Bairro.

Entrada na cidade

O percurso até à Avenida do Dr. Lourenço Peixinho é o seguinte: Variante, Eucalipto, Rua de Ilhavo, Rua de S. Sebastião, Rua do Infante D. Henrique, Avenida Salazar, Rua de Almeida Garrett, Rua de Passos Manuel, Avenida 5 de Outubro e Rua do Eng. Silvério Pereira da Silva.

★ Todas as autoridades e convidados devem concentrar-se, a partir das 14 horas, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, precisamente no término da Rua do Eng. Silvério Pereira da Silva. A chegada do cortejo automóvel está prevista para as 15 horas. Os carros procurarão estacionamento no Largo do Mercado e no Rossio, segundo as indicações que forem dadas pelos agentes da P. S. P..

★ O cortejo cívico começa a organizar-se às 14 horas, na faixa descendente da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, desde o edifício da Delegação de Saúde e até ao cruzamento com a Rua do Eng. Luís Gomes de Carvalho, podendo ocupar a faixa ascendente, se for necessário. Como se espera grande número de representações, instantaneamente se recomenda que todos acatem com solicitude e prontidão as indicações das

pessoas encarregadas do ordenamento do referido cortejo.

★ Após a chegada do Venerando Prelado e a apresentação de cumprimentos, começa o desfile para os Paços do Concelho, pela Avenida, Rua de Viana do Castelo, Praça do Eng. Frederico Ulrich e Rua de Coimbra, encaminhando-se depois pelas Ruas dos Combatentes da Grande Guerra (sentido oposto ao trânsito) e de Santa Joana até à Catedral.

★ Em frente aos Paços do Concelho, o Senhor Bispo recebe os cumprimentos do Presidente do Município e dos Vereadores, seguindo-se a sessão de boas-vindas no salão nobre. A Banda Amizade tocará o Hino da Cidade.

★ Terminado este acto, o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade entrará na Igreja da Misericórdia, recebendo, à porta do templo, os cumprimentos da Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro e do Capelão. Revestido já dos paramentos pontifícios, seguirá, na cauda dos mesmos cortejo cívico, para a Sé Catedral. As varas do púlpito pegarão as primeiras autoridades distritais e locais.

★ Como se compreende — e espera-se, na verdade, que todos compreendam — a Catedral só pode ser aberta ao público depois da entrada do Senhor Bispo e das autoridades. O cortejo concentrar-se-á na Praça do Milenário e no Adro do Sé para dar passagem ao Ex.^{mo} Prelado.

★ Naquele templo, haverá as seguintes cerimónias: leitura da Bula Pontifícia, Saudação Pastoral e Te Deum.

O Seminário de Coimbra e o nosso Bispo

Se Aveiro se prepara para receber condignamente o seu novo Prelado, no dia 23 de Dezembro, prepara-se Coimbra para o honrar e homenagear no domingo anterior, marcado para a imponente cerimónia da sagração.

Do número de 29 de Novembro do nosso prezado colega «Correio de Coimbra» transcrevemos as seguintes palavras:

«Vai ser grande para o Seminário de Coimbra o próximo dia 16 de Dezembro. Se é certo que lhe causa compreensível dor o afastamento daquele que durante mais de 20 anos foi seu Reitor solícito e mestre sábio, não pode deixar de se congratular com a sua promoção ao Episcopado, pois tem a certeza antecipada de que ele vai ser um grande Pastor da Igreja.

Nesse dia muitos dos antigos alunos — sacerdotes e leigos — voltarão ao velho Seminário, a fim de se reunirem, por uma última vez, em torno de seu Reitor, agora tornado Bispo da Santa Igreja.

A's 1230, haverá missa para eles na Igreja do Seminário, celebrada pelo Rev.^{mo} Vice-Reitor. Seguir-se-á às 1330 um almoço de confraternização.

Pela tarde, assistirão na Sé Nova à solene cerimónia litúrgica da consagração episcopal de Mons. Almeida Trindade e à noite tomarão parte na festa de homenagem que será prestada ao novo Prelado, no Salão de S. Tomás».

Diocese de Aveiro Peroração «Et Famulos...»

Como o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade toma posse canónica da Diocese no próximo dia 8, a partir dessa data os revs. sacerdotes, na celebração da Santa Missa, além de inserirem o nome de Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma} no Cãnon, também começarão a incluí-lo na peroração «Et famulos...».

Privilégio nacional, esta terminação da oração litúrgica da Missa, embora recentemente modificada pela Santa Sé, continua a ser obrigatória em Aveiro por decreto diocesano de 25 de Julho de 1952.

Cruzados de Fátima

Roga-se aos revs. Párcos, que tenham em atraso as contas dos Cruzados de Fátima, o favor de as regularizarem com o Secretariado Diocesano, no Paço Episcopal.

Aos Sacerdotes

Pede-se aos revs. Párcos o favor de providenciarem para que seja feita com a maior urgência a entrega, em qualquer dos nossos Seminários, dos géneros recebidos pela Semana das Vocações.

As ofertas em dinheiro serão entregues no Paço Episcopal, sob o título «Semana das Vocações e dos Seminários».

Aveiro, 6 de Dezembro de 1962.

A Secretaria Episcopal

A Igreja em Concílio

CONTINUAÇÃO DA OITAVA PÁGINA

Observaram alguns que o problema da unidade não deve ser estudado pelos livros, mas pelos aspectos concretos da vida; é um problema de caridade, virtude fundamental na sua resolução. É que o melhor meio de favorecer tal encontro não são as palavras, mas um exemplo de vida autenticamente cristã.

No passado dia 30, a assembleia deu por terminado o debate sobre a Unidade Cristã e pediu que o respectivo esquema fosse incluído no Tratado do Ecumenismo.

A IGREJA

Últimamente tem-se discutido o tema da constituição dogmática da Igreja. Nos seus discursos, já alguns Padres Conciliares puseram em relevo a natureza sobrenatural da Igreja como Corpo Místico de Cristo, sem deixarem de subestimar o seu carácter visível, jurídico e hierárquico.

Outros desejaram também que se desse maior amplitude pastoral à constituição em estudo e se realçassem os fundamentos da dignidade e da missão dos leigos na Igreja. Ainda outros lembraram que a doutrina sobre as relações entre a Igreja e o Estado devia ser formulada de forma a ter

em conta as realidades concretas do mundo actual e de modo a não colidir com o poder político.

ENCERRAMENTO DA PRIMEIRA PARTE

A primeira parte do II Concílio Ecuménico do Vaticano termina hoje, em cerimónia pública na Basílica de S. Pedro onde tem decorrido. Preside o Santo Padre João XXIII, a quem se deve a sua realização.

A segunda parte começará no dia 8 de Setembro de 1963.

«Selos e Moedas» nova revista

O facto mais importante das comemorações do «VIII Dia do Selo», em Aveiro, foi, incontestavelmente, a publicação da revista «Selos e Moedas», boletim trimestral da Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos.

São directores os srs. José da Purificação Morais Calado e Carlos da Rocha Leitão e colaboram neste número primeiro, entre outros, os srs. Drs. David Cristo, A. de Vasconcelos Carvalho, Jorge de Melo Vieira, António Fragoso, e João Sarabando. A revista, composta e impressa na «Gráfica do Vouga», tem boa apresentação, traz interessantes fotografias e aparece com uma valiosa e sugestiva capa de Saul Marques Ferreira.

Os principais dirigentes da Secção Filatélica reuniram-se no sábado à noite em jantar de confraternização, no «Galo de Ouro», usando da palavra os srs. Dr. David Cristo, Presidente da Assembleia Geral, substituto, e Eng. Paulo Seabra Ferreira da Fonseca, Vice-Presidente da Direcção.

TEATRO

Novamente Godot em Aveiro

Foi adiado, para o próximo dia 14, o espectáculo para o NATAL DO SOLDADO, uma organização do Movimento Nacional Feminino em que o Circulo Experimental de Teatro de Aveiro colabora com a apresentação do seu recente êxito, a famosa peça de Samuel Beckett, A' ESPERA DE GODOT, pelas 21.30 horas, no Teatro Aveirense.

O CETA, conforme noticiámos, conseguiu o primeiro lugar, na categoria de drama, no último CONCURSO DE ARTE DRAMÁTICA, sendo-lhe atribuídos os prémios Augusto Rosa, Chaby Pinheiro e João Rosa, galardões que lhe foram ontem entregues, em sessão própria, no Secretariado Nacional de Informação, em Lisboa.

CINEMA

HOJE:

Teatro Aveirense — Horror de Drácula. Drama americano, 85 minutos. Boa realização de Terence Fisher e interpretação em bom nível de Peter Cushing, Melisa Strilbins e Christopher Lee. A acção desenrola-se em contínuo ambiente de nervosismo. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

Cine-Avenida — O montá cargas. Filme policial francês, 86 minutos. Boa realização de Marcel Blual e desempenho em bom plano de Robert Hossein, Lea Masari e Maurice Birand. O filme resulta bem, sobretudo pelo argumento, apesar duma primeira parte um tanto pesada. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

AMANHÃ:

Teatro Aveirense — Encontro com a vida. Comédia portuguesa, 110 minutos. Realização em bom plano técnico e artístico de Artur Duarte e bom desempenho de Maria Dulce, Rogério Paulo e Luz Veloso. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS. A' tarde e à noite.

Cine-Avenida — A minha gueixa. Comédia americana, 120 minutos. Realização cuidada de Jack Cardiff e interpretação de Shirley MacLaine, Yves Montand e Edward Robinson. Excelente fotografia. O entreccho desenrola-se no ambiente exótico do Japão, valorizado por belas paisagens. Uma lição de amor conjugal tratada de forma agradável e honesta. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS. A' tarde e à noite.

TERÇA-FEIRA:

Cine Avenida — Casamento escandaloso. Comédia americana, 118 minutos. Realização de Georges Cukor e interpretação de Gary Grant, Katharine Hepburn e James Stewart. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

QUARTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — A mulher incógnita. Comédia mexicana, 105 minutos. Realização de Tito Davison e interpretação sofrível de Miguel Aceves Megia e Libertad Lamarque. Sem inconvenientes. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

QUINTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — O homem das mulheres. Comédia americana, 90 minutos. Realização de Jerry Lewis e interpretação de Jerry Lewis, Helen Traubel e Pat Stanley. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

SAGRAÇÃO DO NOVO BISPO DE AVEIRO

Nota da Secretaria Episcopal de Coimbra

REALIZA-SE no próximo domingo, dia 16 de Dezembro, pelas 16 horas, na Sé Nova de Coimbra, a Sagração Episcopal do Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, Bispo Eleito de Aveiro.

Será Sagrante o Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Senhor Arcebispo Bispo de Coimbra, D. Ernesto Sena de Oliveira, e Consagrantes os Ex.^{mos} e Rev.^{mos} Senhores D. Manuel dos Santos Rocha, Arcebispo de Mitilene, e D. Manuel de Jesus Pereira, Bispo Auxiliar de Coimbra.

Para a cerimónia não se farão convites especiais, a não ser, como é legítimo, às Ex.^{mas} Autoridades e aos Familiares do Bispo Sagrando. Todavia, este terá de certo muita satisfação em ver junto de si, em tão faustoso dia, os seus conhecidos e amigos e os demais fiéis, tanto da Diocese de Aveiro como desta Diocese de Coimbra.

Os Sacerdotes que comparecerem de hábitos corais terão lugar na Capela Mor.

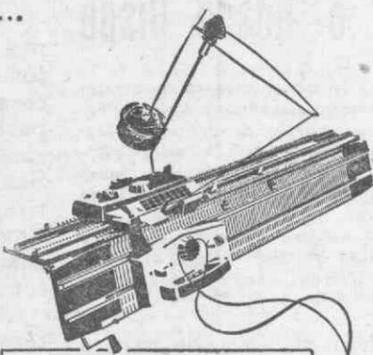
Os Ex.^{mos} Professores da Universidade (a cuja Corporação pertenceu o Bispo Sagrando) que estiverem de capa e batina terão lugar reservado logo a seguir às Ex.^{mas} Autoridades, do lado do Evangelho, onde haverá também lugar para os Estudantes que se apresentarem do mesmo modo. As Estudantes ocuparão os bancos da Epístola, a seguir aos familiares do Prelado Sagrando.

Coimbra e Secretaria do Bispado,
5 de Dezembro de 1962



2 JOIAS DA INDÚSTRIA SUIÇA!

SE FOREM BEM COMPARADAS...
SERÃO AS PREFERIDAS...



ELNA
Ajour Turco-Ponto Paris-Ponto
Veneza. — Todas as fantasias.

PASSAP.

A única com cérebro incorporado — sem pesos — sem platinas — sem réguas — Todas as fantasias automaticamente.

REPRESENTANTES:

ESTABELECIMENTOS CANCELA

VAROIA: Calçada do Combro, 23—Tel. 33368—Av. de Roma, 16—PORTO: Rua Sá da Bandeira, 659—Tel. 33684

AGENTE EM AVEIRO:

Tele-Rádio — Av. Lourenço Peixinho, 270

Externato de Albergaria

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE - 52172 — ALBERGARIA-A-VELHA

VENDE-SE

«QUINTA DO FORTE» a 2 km. de AVEIRO

Para ver e tratar: DR. PAULO CATARINO

TELEF. 23451/22873

Dactilógrafa

Precisa a E. C. Vouga, L.da

AVEIRO

Dr. J. RIBEIRO BRENDA

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 23716
Residência 22351

AVEIRO

Joaquim Alves Moreira

Médico Especialista

RINS E VIAS URINÁRIAS

Ex-resident de Urologia do Hospital B E T H Israel de Boston (Serviço do Dr. George Prother)

Ex-resident de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque (Serviço do Dr. Hotchkiss)

EM AVEIRO: Travessa do Mercado, 5
Telef 23737

A's 2.ªs feiras: Consultas com hora marcada pelo Telef. 22912

TRACTOR

Vende-se em bom estado geral. Tratar com: João Alberto Barroqueiro. MURTOSA.

EMPREGADO DE PAPELARIA

Precisa: Papelaria Avenida — Aveiro — Tel. 23805

FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínico Geral

PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29 (Prédio do Café Trianon)

Telef. { Residência. 23387
Consult. 22779

AVEIRO

PINHO E MELO

ESPECIALISTA

RAIO X

Serviço: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 9,30 às 13 h. e das 15 às 18 h.. 3.ªs, 5.ªs e Sábados das 11 às 13 h. e das 15 às 18 horas.

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110

Telef. { Consultório - 23609
Residência - 23273

1.º Esq. — AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dto. — Telefone 23875 — às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Dto. — Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to

(Antigo do Cine-Theatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Mário Sacramento

Ex-Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

APARELHO DIGESTIVO

DOENÇAS ANO-RECTAIS

Esclerose e electrocoagulação de hemorroidas

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas (à tarde, com hora marcada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 22705
Residência 22844

AVEIRO

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

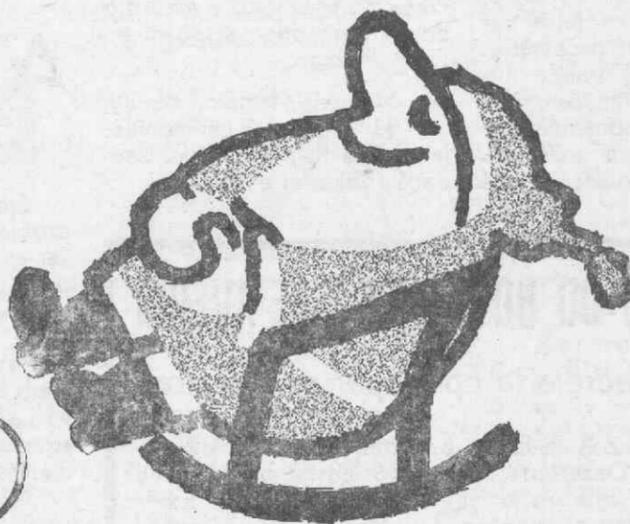
Consultas às terças-feiras, quintas e sábados, das 14 às 16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22706

AVEIRO

MAIS CALOR NA INTIMIDADE DO SEU natal



com **GasMobil**

De 15 de Novembro a 31 de Dezembro faça o seu contrato onde vir este sinal ou na Mobil Oil Portuguesa (Lisboa, Rua Rosa Araújo, 55 — Porto, Praça Gomes Teixeira, 38) ou nos seus Agentes e Revendedores



3493

uma oportunidade

CLICK!

AGENTES EM AVEIRO

Auto Comercial de Aveiro, L.ª

VENDE-SE EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS DO PAÍS

E NOS POSTOS DE LISBOA E PORTO

LISBOA:

R. PORTAS DE S.º ANTÃO, 112

R. ALMEIDA E SOUSA, 29

(A. C. DE OURIQUE)

PORTO:

P.ª D. FILIPA DE LENCASTRE, 29



SICAL

O TAL... DE GOSTINHO ESPECIAL

Serviços Médicos-Sociais

Federação de Cajas de Previdência

Sede: Avenida Manuel da Maia, n.º 58 - 2.º

LISBOA

AVISO

Admissão de médicos para as especialidades de Ginecologia e Obstetria do Posto Clínico n.º 24 (S. João da Madeira)

Está aberto concurso documental, pelo prazo de 30 dias, a contar do dia 8 de Dezembro de 1962 para médicos das especialidades de Ginecologia e Obstetria para o Posto Clínico referenciado.

As condições de admissão ao concurso encontram-se patentes na sede da Federação — Avenida Manuel da Maia, n.º 58-2.º-Esq.º — Lisboa e na Delegação da Zona Centro — Rua Antero de Quental, 51-53 — Coimbra e no Posto Clínico citado.

O prazo para entrega dos documentos termina às 18 horas do dia 6 de Janeiro de 1963.

Lisboa, 28 de Novembro de 1962

A Direcção,

compre os seus livros na Gráfica do Vouga

LEITÕES, VITELOS

Se os seus animais tem DISENTERIA, dê-lhes

SOLTURIN

Laboratório da Farmácia Pinho
GUIA — LEIRIA

J. Gomes de Andrade

— ADVOGADO —

RUA DIREITA, 91

Telefone- 23491

AVEIRO



COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pelo 1.º Juízo de Direito da comarca de Aveiro, 2.ª secção, correm seus termos uns autos de execução de sentença, que o Banco Nacional Ultramarino move contra António Lourenço, solteiro, maior, proprietário, da Palhaça, e, nos mesmos autos, foi marcado o dia 19 de Dezembro próximo, pelas 11 horas, para venda em 1.ª praça, à porta do Palácio da Justiça de Aveiro e pela maior oferta que se conseguir acima do valor matricial de 6.210\$00, do seguinte:

PRÉDIO

Rústico, composto de terra lavradia, sita no lugar do Roque, freguesia de Nariz, desta comarca, inscrito na matriz rústica sob 1/2 do art.º 3.320, com o valor matricial corrigido de Esc. 6.210\$00, descrito na Conservatória sob o n.º 44.791 que se acha repetido sob o n.º 45 545, a fls. 63 do Livro B-119.

Aveiro, 19 de Novembro de 1962.

O Escrivão de Direito

João Alves

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Silvino Alberto Villa Nova

(Correio do Vouga n.º 1628 de 8-12-1962)

COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

1.ª publicação

No dia 22 de Janeiro próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Vagos, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, nos autos de carta precatória vinda do 1.º Juízo da comarca de Aveiro, extraída da execução de sentença contra Norbinda de Oliveira, viúva, doméstica, de Carregosa, freguesia de Sosa, comarca de Vagos, dos bens a seguir indicados, os quais vão pela 1.ª vez à praça para serem arrematados pelo maior lance oferecido.

BENS A ARREMATAR

N.º 1 — O usufruto vitalício da executada sobre um prédio de casas de habitação, quintal e terra lavradia e pinhal, na Carregosa,

de Sosa, desta comarca, descrito na Conservatória sob o n.º 5952, a fls. 2 v.º do L.º B-16, e inscrito na matriz no artigo 530, o qual vai à praça por 500\$00;

N.º 2 — A benfeitoria útil consistente num poço construído pela executada no prédio antecedente, que será vendido pela maior oferta acima de 1.000\$00;

N.º 3 — O usufruto vitalício da executada sobre um terreno a pinhal e pousio, sito no lugar de Carregosa, de Sosa, de Vagos, descrito na Conservatória sob o n.º 13.763, e inscrito na matriz no artigo 6.791, que será vendido pela maior oferta acima de 100\$00.

N.º 4 — O usufruto vitalício da executada, sobre uma vinha na Chousinha, do lugar de Carregosa, Sosa, de Vagos, descrita na Conservatória sob o n.º 13.764 e inscrito na matriz no artigo 13.498, que será vendido pela maior oferta acima de 400\$00;

N.º 5 — A oitava parte de uma terra lavradia, nos Outeiros, descrita na Conservatória sob o n.º 13.765, e inscrita na matriz no artigo 4.576, que será vendida pela maior oferta acima de 600\$00;

N.º 6 — A terça parte de uma terra lavradia nos Cabeços, descrita na Conservatória sob o n.º 13.766, e inscrita na matriz no artigo 3.401, que será entregue pela maior oferta acima de 1.000\$00;

N.º 7 — Um terreno a pinhal nos Pesseares, lugar do Juncal, descrito na Conservatória sob o n.º 13.767 e inscrito na matriz no artigo 3.284-1/8, que será entregue pela maior oferta acima de 1000\$00.

Vagos, 29 de Novembro de 1962

O Juiz de Direito,

João Manuel Aláide das Neves

O Escrivão de Direito,

José Augusto Loureiro da Cruz

Correio do Vouga n.º 1628 de 8-12-62

LOJA SEM TRESPASSE

Aluga-se para stand-exposição ou qualquer outro ramo de negócio, ao melhor local da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, situada num gaveto. Falar nesta rua no n.º 103

FÁBRICA ALELUIA

— AVEIRO —

PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS LUOÇAS

Paulo de Miranda Catarino

ADVOGADO

Junto aos Paços do Concelho

TELEF. { 23451 - Escrit.
22873 - Resid.

AVEIRO

Dr. Ponty Oliva

MÉDICO ESPECIALISTA
OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultas às terças-
-feiras, das 14 às 16

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 91-2.º

Telef. 22882

AVEIRO

Agradecimento

D. Adelaide de Almeida
Graça

Sua família, na impossibilidade de agradecer a todos os que se dignaram acompanhá-la à sua última morada, agradece por este meio pedindo desculpa de qualquer falta involuntária.

Aluga-se

Habitação em 1.º andar

Com 7 divisões, garagem e quintal. Casa moderna c/ todos os requisitos.

Informa: Rua S. João de Deus, 12-1.º Dto. — AVEIRO

Rapariga

Para acompanhar família respeitável para Sá da Bandeira.

Tratar nesta Redacção.

Lavradores

VENDE-SE: 3 carros de bois, 4 rodados, 3 charruas, 2 arados de 2 aivecas, 1 arado pequeno, 1 arrancador de batatas e 1 engenho de baldes, em conta.

Informa: Américo Tavares — Torreira.

VENDE-SE

Pomar com estábulos, eira, palheiro, adega, água, motor eléctrico e condições para indústria.

Tratar com: **Conceição Baeta**, Rua Nova, S. João João de Loure.

250 contos

precisam-se sobre boa propriedade rústica.

(Só com o próprio).

Carta à Administração

Casa em Verdemilho

Aluga-se c/ garage, 3 quartos, sala jantar e casa de banho, na est. de Ilhavo junto à Escola Primária. Informa telef. 22493 — Aveiro.

Aluga-se

Habitação na Rua Eng. Oudinot, 52 3.º Dt.º.

Tratar na Fábrica Aleluia.

Clube dos Galitos

Instituição de Utilidade Pública — Comenda da Ordem de Benemerência — Medalha de Prata da Cidade

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocatória

Nos termos da alínea a) do art. 22 e da primeira parte do art. 24 dos Estatutos, convoco para as 20,30 horas do dia 15 de Dezembro, a Assembleia Geral do Clube, a fim de reunir em sessão extraordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º Tomar conhecimento e discutir o Relatório da Direcção demissionária, referente às relações Câmara Municipal - Clube dos Galitos.
- 2.º Deliberar sobre:
 - a) o arrendamento de uma das lojas do edifício do Clube;
 - b) a atitude a tomar, quanto à demora de aprovação do projecto da nova sede.
- 3.º Apreciar o pedido de demissão da Direcção e resolver a crise com ele aberta.

Se à hora marcada não comparecer a maioria dos associados, a Assembleia funcionará uma hora depois — 21,30 — qualquer que seja o número de sócios presentes.

Aveiro, 5 de Dezembro de 1962

O Presidente da Assembleia Geral,

a) José Pereira Tavares

Agradecimento

Maria José de Carvalho
Simão

A família de Maria José de Carvalho Simão vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que de qualquer modo lhes manifestaram amizade e apreço durante a doença e ainda a todas que se dignaram acompanhar a extinta à última morada.

Aveiro, 3-12-62

Agradecimento

José Valente Afonso

A Família de José Valente Afonso, de Salreu, agradece penhoradamente a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do saudoso extinto ou que por qualquer outra forma manifestaram o seu pesar.

Dr. Camilo de Almeida

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares

Radiografias e Tomografias

CONSULTAS: de manhã — 2.ª

4.ª e 6.ª (das 10 às 12 h.);

de tarde — todos os dias

(das 15 às 19 h.)

CONSULTÓRIO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telefone 23581

Residência: AV. SALAZAR, 52 r/c-D.10

Telefone 22767

AVEIRO

ARMAS-DE-FÉ

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

II — LEITURA HERÁLDICA

Escudo cortado em faixa, no 1.º de azur e no 2.º de goles. Traz em campo de azur, no 1.º, um triângulo, radiante de argent, que circunscribe o Santo Nome de Deus em caracteres hebraicos (Iavhé); no 2.º, campo de goles, carregado de uma pomba de argent, volante e estendida. Contra-chefe ondado de três peças, uma de azur e duas de argent.

Como timbre e paquife ou lambrequim, capelo episcopal de sable, forrado do mesmo, com abas de sinople e seis borlas do mesmo. Sobrepujando o todo, sob o capelo, mitra preciosa aurifrejada, de frente, com infulas brancas à dextra; à sinistra, báculo pastoral de ouro e prata. Ao centro, cruz processional de ouro trilobada.

Inferiormente, listel ou filacteria com a legenda: SPIRITUS DEI FEREBATUR SUPER AQUAS. Esta divisa, heráldicamente chamada empresa, condensa todo um propósito de vida ou, ao menos, um pensamento profundo que o novo Bispo pretende realizar.

III — INTERPRETAÇÃO

O triângulo radiante, em campo de azur, o azul celeste, simboliza, obviamente, a Santíssima Trindade; neste caso designa, ao mesmo tempo, o mistério insondável de um Deus, uno e trino, e o nome de família do novo Bispo — uma vida que sempre foi posta ao serviço de Deus, cuja graça superabundante humildemente implora para melhor o poder servir, glorificar e honrar.

Uma pomba volante, de prata, simboliza o Divino Espírito Santo, sob cuja inspiração e força se coloca

a nova fase da vida episcopal de D. Manuel de Almeida Trindade, que ora se vai iniciar.

Além disso, brasonaram-se estas armas em campo de goles (vermelho), porque este esmalte simboliza intrepidez e ousadia, assim como a energia e força que vão ser postas ao serviço de Deus, do Bem e da Verdade; em campo de azur, este esmalte diz que é confiado no auxílio do céu que a nova batalha vai ser encetada e prosseguida. O vermelho é a cor berrante do sangue, a cor daqueles que dão a vida por uma causa, como é também a cor do poder soberano: a cor dos mártires, a cor do fogo ardente da caridade que queima mas não destrói, ao construir sobre a caridade e o amor. Significa assim, em suma, o fogo ardente da caridade, traduzida em amor pela

Verdade que o novo Bispo se propõe servir com denodo.

É a cor que já na antiguidade helénica designava o deus da guerra (Arés), como tem servido, dentro do Cristianismo, para representar o amor ardente e místico do Apóstolo Evangelista por Aquele sobre cujo peito reclinou confiada e amorosamente a sua cabeça. Será exagero heráldico pretender que o goles represente dignamente, e sem esforço, a guerra, sem tréguas e sem quartel, contra o mal, como a luta denodada pela extensão do Reino de Deus que Cristo veio trazer à Terra?

Finalmente, quanto à forma do escudo, preferiu-se a francesa antiga, dada a sua elegância e leveza.

Acrescente-se que o báculo virado à sinistra simboliza a jurisdição no foro externo, além de significar intuitivamente a firmeza na correção dos vícios.

ENTRADA SOLENE do NOVO BISPO DE AVEIRO

CONTINUAM activamente os trabalhos de preparação para a entrada solene do Senhor D. Manuel de Almeida Trindade na Diocese, no próximo dia 23 do mês corrente.

Pelo que procurámos saber junto dos Consultores Diocesanos, que tomaram o honrosíssimo encargo de todos os actos da recepção, as solenidades não-de revestir-se de um alto sentido de espírito colectivo e afirmar a homenagem sincera e respeitosa do povo aveirense — da cidade e das freguesias rurais — ao novo Prelado, cuja vida de sacerdote digníssimo se impõe à nossa consideração e ao nosso apreço e faz prever, no meio de nós, nestas terras que

já lhe pertencem, um trabalho fecundo e altamente benemérito, todo entregue à dilatação do Reino de Deus.

A Diocese marcará presença nesse dia em Aveiro. Muitas pessoas desejariam ir a Coimbra, no próximo domingo, e tomar parte nas cerimónias da sacração episcopal. Não o podendo porém fazer, até pela dificuldade de ter lugar na Sé Nova, aqui se deslocarão de todas as paró-



O Venerando Chefe do Estado, Almirante Américo Tomás, que amanhã inaugura importantes melhoramentos na região de Aveiro, será recebido na Estação do C. F. da nossa cidade às 11 horas, seguindo depois para lhavo e dali para a Torreira-Murtosa.

A LITURGIA

AS últimas Congregações Gerais do Concílio Ecuménico têm sido votadas e aprovadas pelos Padres as emendas de vários pontos do esquema da Sagrada Liturgia.

Assim, o texto está a tornar-se definitivo, faltando depois apenas a confirmação do Santo Padre.

A UNIDADE CRISTÃ

Adiado o esquema das Fontes da Revelação e aprovado o dos meios de Comunicação Social — Imprensa, Cinema, Rádio e Televisão — os Padres Conciliares, como informámos, passaram ao estudo da Unidade da Igreja.

CONTINUA NA 5.ª PÁGINA

A IGREJA em CONCÍLIO

Partida de Coimbra

O Senhor Bispo sairá de Coimbra pouco depois das 13 horas, acompanhado pelo Governador do Bispado, Mons. Júlio Tavares Rebimbas, e numerosas e distintas pessoas daquela cidade. O cortejo automóvel será ordenado e guiado por quatro brigadas de P. V. T., — duas de auto e duas de moto.

Chegada à Curia

Na Curia, limite da Diocese, estarão os Consultores, os srs. Governador Civil de Aveiro e Presidente da Câmara de Anadia, o Arcipreste e os Párocos deste concelho, além do povo. A cerimónia de cumprimentos será rápida. As representações oficiais de Anadia e das freguesias vizinhas não devem esperar neste local, mas vir para Aveiro, a fim de

CONTINUA NA 5.ª PÁGINA

OBRIGADO

MINHA MÃE!



Dia da Mãe, por uma acertada escolha de datas, é o Dia da Pedreira de Portugal.

Cumpramos hoje meditar, pensar e agradecer, duma maneira mais terna, tudo quanto devemos à mãe, às nossas mães. E nós devemos-lhes tudo porque lhes

devemos a vida, embora seja na vida dos seus filhos que a mulher-mãe encontra o maior esplendor e a grande beleza da sua alma feminina. A mãe, para realmente ser um exemplo em toda a extensão da palavra, tem que dedicar os melhores cuidados à nobre missão de fazer dum filho, sujeito ao mal, um elemento cheio de dignidade; velar pelo seu desenvolvimento moral e físico; procurar levá-lo e guiá-lo para o caminho do bem.

Cumprindo com nobreza esta sagrada tarefa, ela conseguirá erguer-se bem alto diante de Deus e dos homens e se agigantará diante do mundo em desordem, que, apesar de tudo, ainda vive confiado na sua virtude para que haja paz e tranquilidade.

A felicidade da mãe depende, essencialmente, da felicidade da família. E nesta, é ponto principal a saúde dos filhos. Mas, quantas mães não podem olhar convenientemente pela saúde e até pela educação de seus filhos! Quantas no mundo choram e sofrem as desventuras, as penas e as dores morais, materiais e físicas daqueles que trouxeram dentro de si com um desejo inquebrantável de os verem felizes! Mas o mundo é assim: para uns riqueza e abundância, muitas vezes até no que respeita à indignidade e injustiça, porque o dinheiro tudo compra, até a morte dum filho que nasceu anormal; para outros, apenas miséria, dor, lágrimas, sacrifícios.

Há famílias que são esplêndidas e verdadeiramente felizes; há as que sofrem insuportavelmente.

A felicidade dum lar exige sempre habitação conveniente, salário justo do pai de família, boa saúde da mãe e dos filhos. Mas, para isto, que é indispensável, quantas mães têm que abandonar o lar, os filhos, o marido, para saírem de casa em busca de trabalho que lhes garanta pelo menos a suficiência do pão? Há muitas, há milhares. Assim, não pode encontrar-se a felicidade, não pode a mulher desempenhar o seu papel de esposa e mãe. No entanto, é nestes lares pobres e humildes que se engrandecem e sublimam a alma generosa e o coração bondoso de alguém que gosta de atender um pedido, de contar uma história, de nos dar uma terna consolação. Ao contrário, na casa dos eburguesados, a porte serve para fechar a alegria.

Podemos ver, muito frequentemente, lares cheios de tristeza e infelicidade. Há lares onde uns vivem sobre os outros, sem possibilidade de decência, de educação. A vida é intolerável, o sorriso desaparece, a miséria surge. Há um mal estar permanente. A mãe não aguenta mais. Depois de semanas, meses, anos, ela tem que renunciar. Renuncia e vai trabalhar, mas a casa é destruída. Não há mais família. Não há mais a mãe — palavra e pessoa — no seu devido lugar, no lugar para que Deus a criou.

Mas, rica ou pobre, e já que o amor de mãe é luz que se projecta no tempo e em toda a nossa vida, todos lhe devemos render homenagem e dizer singelamente, coração em festa: obrigado, minha Mãe!

ARTIGO DE RAUL TEIXEIRA



ANO XXXII — N.º 1628

Aveiro, 8-12-1962

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO